



ADITIVO AO INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE DOAÇÃO ONEROSA
Fundo de Parceria Para Ecossistemas Críticos – CEPF Cerrado

DOADOR: Instituto Internacional de Educação do Brasil – IEB, com sede à SCLN 211 Bloco B Salas 101 e 102, Asa Norte, CEP. 70.863-520, Brasília, DF, inscrito no CNPJ sob nº 03.057.776/0001-36, e com inscrição no Distrito Federal de nº 07454725001-41, neste ato representado por sua Coordenadora Geral, Sra. **Maria José Miranda Cabral Gontijo**, CPF nº 162.450.406-04 e RG nº 387.234 SSP/DF; e

BENEFICIADO: Fundação Escola Politécnica da Bahia - FEP, com sede à Rua Professor Severo Pessoa, nº 31, Bairro Federação, CEP: 40.210-700, Salvador, Bahia, inscrita no CNPJ. sob nº 15.255.367/0001-23, e com Inscrição Estadual Isenta, neste ato representada por seu Diretor Geral, Sr. **Luiz Antônio Magalhães Pontes**, CPF nº 654.405.877-72 e RG nº 1146587066 – SSP/BA;

As partes acima descritas resolvem, de comum acordo, firmar o presente **Aditivo ao Instrumento Particular de Contrato de Doação Onerosa** de número **nº CEPF/01-2016-129/D1-010**, celebrado em **16 de agosto de 2018**, que se regerá pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Das alterações

Por meio deste **Aditivo**, passam a vigorar as seguintes alterações no **Instrumento Particular de Contrato de Doação Onerosa** supracitado:

- a. **Cláusula terceira** (Liberação das Parcelas dos Recursos Doados): Conforme versão atualizada do **Anexo IV – Cronograma de Desembolso**, que segue anexa a este Aditivo, as datas das próximas entregas de resultados ficam alteradas, para:
 - **Resultados 3.1 e 3.2: entrega 10/11/2019;**
 - **Resultados 4.1; 5.1 e 5.2 – entrega 10/06/2020.**
- b. **Cláusula quinta** (Relatórios) – As datas de entrega dos relatórios técnicos de progresso e financeiros parciais seguem as mesmas datas acima, e as entregas dos relatórios finais ficam alteradas para:
 - **Relatório técnico final e Relatório financeiro final: entrega dia 10/06/2020.**
- c. **Cláusula décima** (Documentos): o **Anexo IV – Cronograma de Desembolso** foi atualizado e a versão vigente passa a ser essa que segue anexa a este Aditivo.

Os demais termos descritos no referido **Instrumento Particular de Contrato de Doação Onerosa** permanecem inalterados.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO FORO

As partes elegem o foro do Distrito Federal para dirimir quaisquer controvérsias ou dúvidas provenientes deste **Aditivo ao Instrumento Particular de Contrato de Doação Onerosa**, com renúncia aos demais, por mais privilegiados que sejam.

E por estarem assim justas e contratadas assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual forma e teor, para um só efeito.

Brasília, DF, 26 de agosto de 2019.

Maria José M. Cabral Gontijo

Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB
 Maria José Gontijo, Coordenadora Geral

Luiz Antônio Magalhães Pontes

Fundação Escola Politécnica da Bahia - FEP
 Luiz Antônio Magalhães Pontes
 Diretor Geral

Fundação Escola Politécnica da Bahia
 Luiz Antônio Magalhães Pontes
 Diretor Geral



[Assinatura]
 Assessora da Diretoria

006606
 0071701

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

TÍTULO DO PROJETO: Quintais produtivos, agroecologia e segurança alimentar no Vale do rio Guarã – São Desidério-BA

RESULTADOS (Entregas) DO PROJETO

Total aprovado:		R\$		89.204,50		
Nº Parcela	Descrição de Resultados (Entregas)	Valor (R\$)	Percentual (%)	Data Entrega	Data Aprovação	Data Desembolso
1	Resultado 1.1 - Vinte e quatro moradores de 08 comunidades da região capacitados por meio de 02 oficinas pedagógicas em conhecimentos sobre políticas públicas e estratégias de gestão territorial para comunidades tradicionais	R\$ 11.034,60	12,37%			21/08/2018
2	Resultado 2.1 - Vinte e quatro moradores de 08 comunidades da região capacitados em 02 oficinas sobre tratamento de resíduos sólidos orgânicos e recuperação e conservação do solo com o uso de sistema agroflorestal Resultado 2.2 - Área com aproximadamente 2.500m² terá iniciada sua recuperação por meio da introdução de um sistema agroflorestal produtivo e posteriormente também servirá como espaço de experiência e aprendizagem, localizada na comunidade de Larga.	R\$ 22.747,15	25,50%	01/04/2019	16/04/2019	16/04/2019
3	Resultado 3.1 - Vinte e quatro moradores de 08 comunidades da região capacitados no uso de tecnologias sociais para a transição agroecológica e em práticas saudáveis de alimentação. Resultado 3.2 - Dezesseis (16) Quintais Produtivos Agroecológicos e Comunitários (QPAC), com aproximadamente 452 m² cada.	R\$ 50.962,53	57,13%	10/11/2019	20/11/2019	25/11/2019
5	Resultado 4.1 - Manual técnico para a instalação de Quintais Produtivos Agroecológicos e Comunitários – QPAC em área de Cerrado elaborado e divulgado. Resultado 5.1 - Diagnóstico socioambiental sobre o vale do rio Guarã elaborado e entregue ao IBAMA; Resultado 5.2 - Plano de negócios sustentável elaborado e disseminado. 5 Relatórios finais do projeto	R\$ 4.460,23	5,00%	10/06/2020	25/06/2020	
	TOTAL	R\$ 89.204,50	100,00%			

✓

Fundação Escola Politécnica da Bahia
Luliz Antônio Magalhães Pontes
Diretor Geral



Assessora da Diretoria

Assinatura da Assessora da Diretoria

1

Título do Projeto: Quintais produtivos, agroecologia e segurança alimentar no Vale do rio Guará – São Desidério-BA

Objetivo geral: Apresentar e divulgar tecnologias sociais e práticas sustentáveis para a produção agroecológica de alimentos, para a recuperação, conservação do solo e para o tratamento de resíduos sólidos orgânicos em comunidades tradicionais Geraizeiras no município de São Desidério, região do vale do rio Guará, oeste da Bahia.

Obj Nº	Objetivo específico/Componente	Res Nº	Resultado esperado/Entrega	Ativ. Nº	Atividade Programada	Data Início (mês/ano)	Data Término (mês/ano)
1	Melhorar as condições de conhecimento e acesso a políticas públicas direcionadas para comunidades tradicionais e para agricultura sustentável	1.1	Vinte e quatro moradores de 08 comunidades da região capacitados por meio de 02 oficinas pedagógicas em conhecimentos sobre políticas públicas e estratégias de gestão territorial para comunidades tradicionais como demonstrado pela lista de presença e relatórios de avaliação.	1.1.1	Capacitação em Brasília sobre gestão de projetos realizada pela equipe do CEPF/IEB com os coordenadores de cada proposta financiada.	08/2018	08/2018
				1.1.2	Planejamento das atividades de campo entre a equipe da UFOB e organização do material didático para a primeira oficina	08/2018	09/2018
				1.1.3	Reunião de planejamento no Vale do Guará e definição dos 24 (vinte e quatro) comunitários participantes diretos no projeto	08/2018	09/2018
				1.1.4	Realização de 02 oficinas pedagógicas sobre políticas públicas e direitos coletivos de povos e comunidades tradicionais. (Material didático elaborado e entregue pela equipe da UFOB)	10 e 11/2018	11/2018
				1.1.5	Avaliação coletiva das atividades pedagógicas realizadas e confecção de relatório final desta etapa	10 e 11/2018	11/2018
2	Melhorar as práticas de gestão dos resíduos sólidos orgânicos e do uso e conservação do solo nas comunidades Geraizeiras envolvidas	2.1	Vinte e quatro moradores de 08 comunidades da região capacitados em 02 oficinas sobre tratamento de resíduos sólidos orgânicos e recuperação e conservação do solo	2.1.1	Reunião de planejamento do material e das estratégias pedagógicas para a realização das oficinas de gestão dos resíduos sólidos e recuperação e conservação do solo e SAF.	04/2019	04/2019

Voto
 Assesores
 Voto
 Diretores
 Voto
 Direção Geral
 FUP

117

3	Ampliar os conhecimentos sobre práticas agrícolas sustentáveis e melhorar os níveis de segurança alimentar nas comunidades envolvidas			com o uso de sistema agroflorestal adaptado ao Cerrado.	2.1.2	Realização de oficina pedagógica em compostagem	04/6/2019	04/7/2019
			2.2	Área com aproximadamente 2.500m ² recuperada e que servirá como espaço de experiência e aprendizagem, localizada na comunidade de Larga, como demonstrado pelos relatórios e listas de participantes.	2.2.1	Realização de oficina pedagógica sobre adubação verde e concepção/instalação de um Sistema Agroflorestal	08/4/2019	10/5/2019
		3.1	Vinte e quatro moradores de 08 comunidades da região capacitados no uso de tecnologias sociais para a transição agroecológica e em práticas saudáveis de alimentação.		2.2.2	Avaliação coletiva das oficinas pedagógicas realizadas e confecção do relatório final desta etapa.	10/5/2019	10/5/2019
					3.1.1	Reunião de planejamento para definição das áreas de instalação dos Quintais Produtivos Agroflorestais e Comunitários – QPAC	11/05/2019	11/05/2019
					3.1.2	Organização do material e dos instrumentos didáticos e pedagógicos para as oficinas de instalação do QPAC	11/05/2019	11/05/2019
					3.1.3	Oficina de preparação das áreas de instalação de cada QPAC	11/06/2019	12/06/2019
			3.2	A instalação de 16 (dezesseis) Quintais Produtivos Agroflorestais e Comunitários (QPAC), com aproximadamente 452 m ² cada, como demonstrado pelos relatórios de avaliação e pelos registros fotográficos e em vídeos	3.2.1	Primeira oficina pedagógica metodologia PAIS e instalação dos QPAC – Ponte de Mateus e Larga	12/06/2019	01/06/2020
					3.2.2	Segunda oficina pedagógica metodologia PAIS e instalação dos QPAC – Contagem e Cera	01/06/2020	02/6/2020
					3.2.3	Terceira oficina pedagógica metodologia PAIS e instalação dos QPAC – Pedras e Currais	02/06/2020	03/06/2020
					3.2.4	Quarta oficina pedagógica metodologia PAIS e instalação dos QPAC – Vereda Grande (como já mencionado no memorando enviado anteriormente, a comunidade de Vereda Grande ficará de fora das atividades do projeto devido aos conflitos existentes) e Lagoa dos Buritis (a comunidade de Lagoa dos Buritis, acreditamos que no final haverá a	04/07/2020	04/07/2020

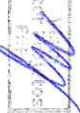
				decisão dos moradores de participar das ações, e assim acreditamos que o QPAC será instalado)		
			3.2.5	Avaliação coletiva sobre as atividades realizadas e confecção de relatório final desta etapa	07/201904/2020	07/201904/2020
4	Finalizar a elaboração de um manual técnico para a instalação agroecológica em área de Cerrado com a instalação de Quintais Produtivos Agroecológicos e Comunitários – QPAC	4.1	4.1.1	Organização dos materiais, dados e informações para a confecção do Manual Técnico de instalação de um QPAC	11/04/2019	07/1/201901/2020
			4.1.2	Finalização e divulgação do Manual Técnico de instalação de um QPAC	07/1/202019	07/5/202019
5	Finalizar um diagnóstico socioambiental sobre as comunidades Geraizeiras do vale do rio Guará, no intuito de subsidiar a proposta de criação de uma área protegida e ampliar os conhecimentos sobre plano de negócios e gestão territorial entre os moradores.	5.1	5.1.1	Organização dos materiais, dados e informações para a elaboração do relatório final socioambiental e comunitário para a proposição de criação de uma UCUS. Todos os dados e informações obtidas através dos estudos e análises realizadas em atividades de pesquisa desde 2012 nas comunidades participantes do projeto serão somadas aos dados e informações obtidas na realização das oficinas pedagógicas, e servirão como subsídios para a conclusão do diagnóstico socioambiental e comunitário.	08/6/2019	07/10/201901/2020
			5.1.2	Finalizar relatório socioambiental e comunitário para a criação de uma Reserva Extrativista (RESEX) ou Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS). Após a finalização deste relatório, o mesmo será entregue ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio em cumprimento ao que está estabelecido na Instrução	04/1/202019	07/5/202019


 Diretoria
 Direção


 11/8

Anexo IV – Plano de Trabalho e Monitoramento

8	Monitoramento e relato dos resultados e impactos do projeto, considerando indicadores do projeto, do CEPF para o Cerrado e indicadores Globais do CEPF	8.1	Os resultados e impactos do projeto são monitorados e relatados nos relatórios técnicos do projeto	8.1.1	através de um Comitê de Acompanhamento composto pela equipe do projeto e parceiros locais.		
				8.1.2	Preparar a linha de base para os indicadores no nível do projeto, do CEPF para o Cerrado e indicadores globais do CEPF		
				8.1.3	Monitorar regularmente os indicadores durante a implementação do projeto		
					Integrar os resultados e impactos relevantes e os dados de monitoramento de indicadores nos relatórios técnicos do projeto.		

 M. F. dos Santos
 Assessora
 Diretoria
 FEP


 M. F. dos Santos
 Direção Geral
 FEP

TABELA DE AVALIAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO (PREENCHIDA PELO RIT DURANTE A AVALIAÇÃO)

Nesta tabela serão feitos os comentários realizados pelo RIT, referentes ao que foi preenchido no plano de trabalho. Por favor, não preencha nenhuma informação até que o projeto receba o retorno de nossa equipe com as observações.

Data	Observações do RIT	Resposta do responsável	Observações
27/02/19	No plano de monitoramento – Impacto de longo prazo – item 1, ficaremos no aguardo desse diagnóstico, o qual acontece em junho de 2019 segundo a atividade programa 5.1.1 e 5.1.2, para que possamos ter um número definitivo de hectares na criação da RESEX ou RDS. Este número deve ser informado assim que o diagnóstico ficar pronto.	Ciente	O número de hectares na proposta de criação da RESEX ou RDS será repassado assim que a atividade 5.1.1 e 5.1.2 forem concluídas. Conforme a resposta ao lado do responsável pelo projeto.
27/02/19	No plano de monitoramento – Meta do CEPF – Item 1, estamos de acordo com as alterações propostas.	Ok	
27/02/19	No plano de monitoramento – Meta do CEPF – Item 2, qual foi o motivo para as parcerias não terem sido estabelecidas??	Foram realizadas algumas reuniões com as instituições/órgãos citados como parceiros, no entanto, a agilidade para a efetivação das parcerias por meio da assinatura de ACT – Acordo de Cooperação Técnica não depende apenas da UFOB. Mantemos nosso comportamento proativo e esperamos concluir os ACT o mais breve possível. Com a prefeitura e as secretarias de São Desidério a solicitação já foi feita ao jurídico e aguardamos o envio da documentação para a UFOB. Para os casos da ONG Agência I Oenvolvimento e a Fundação Mundo Lindo a participação deve se efetivar nas próximas etapas e com isso o ACT também.	Ciente.


 Diretoria
 V.º
 Direção Geral
 CEPF



		Para as escolas municipais localizadas nas comunidades de Ponte de Mateus e Larga ocorre o mesmo. A assinatura do ACT com a prefeitura e as secretarias municipais devem efetivar também as parcerias com as escolas.	
27/02/19	No plano de monitoramento – Meta do CEPF – Item 3, tudo bem, mas as etapas de criação da área até a última decisão, a qual não compete a vocês, devem ser seguidas.	Ciente	Ciente
27/02/19	No plano de monitoramento – Meta do CEPF – Item 4, então são 4 (quatro), o número de mercados que serão desenvolvidos e fortalecidos? O do pequi, buriti, caju e cascudo, correto?	Ao considerar que cada fruto gera “um” mercado teremos quatro ao final. É importante destacar que cada um desses frutos (espécies) gera subprodutos que também serão explorados nos negócios pretendidos. A escolha dos subprodutos viáveis para serem comercializados será definida em parceria com os moradores no momento de finalizar a avaliação de viabilidade econômica, ambiental e técnica.	Ciente
27/02/19	No resultado 5.2, a partir do comentário foi possível distinguir 2 (duas) frentes: um diagnóstico de viabilidade da atividade para segurança alimentar e comércio e um plano de negócios da atividade junto às escolas e o CSA. Sugiro trata-los como dois resultados diferentes, uma vez que será feito um levantamento da atividade no que diz respeito a produção, consumo e existência de mercado para garantir alimentação e ver a possibilidade de comércio. Uma outra frente é criar o próprio plano em si, que envolve os contratos de fornecimento junto as escolas e os consumidores do CSA. Não ficou claro	Ok. As parcerias com a prefeitura e as escolas serão firmadas por meio de contratos. A ideia inicial é realizar a parceria via Associação, com o intuito de fortalecimento e incremento da mesma. No caso da CSA, sua criação e formalização se dá por meio de Acordos de Cooperação e Convênios entre as famílias produtoras, as famílias	Ok. Preciso que o resultado 5.2 seja dois resultados. 1) Um diagnóstico da atividade extrativista para garantir a segurança alimentar e fomentar o comércio e 2) Um plano de negócios da atividade extrativista que contemple as escolas e os potenciais acordos que possam ser efetivados com o CSA. Explicitar nos campos que serão alterados as formalizações e o número, caso

	como será celebrada essas parcerias. Seria um convênio? Como serão formalizadas?	consumidoras e a Associação. O objetivo de envolver a Associação de Geraizeiros de Ponte de Mateus é para seu fortalecimento, com a inclusão de novos membros e com melhorias em sua dinâmica de gestão e administração.	haja, de escolas e de CSAs que estejam em negociações.
--	---	--	--


 Direção Geral

 Direção Geral


PLANO DE MONITORAMENTO

Data: 12/03/2019

Título do Projeto: Quintais produtivos, agroecologia e segurança alimentar no Vale do rio Guarã – São Desidério-BA

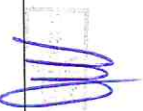
Objetivo geral: Apresentar e divulgar tecnologias sociais e práticas sustentáveis para a produção agroecológica de alimentos, para a recuperação, conservação do solo e para o tratamento de resíduos sólidos orgânicos em comunidades tradicionais Geraizeiras no município de São Desidério, região do vale do rio Guarã, oeste da Bahia.

Resultado	Indicador(es) dos resultados do projeto	Impacto(s) Curto Prazo	Impacto(s) Longo Prazo	Marco Lógico CEPF
<i>Copie os resultados do plano de trabalho.</i>	<i>Inserir dados que quantifiquem o resultado a ser alcançado.</i>	<i>Inserir os impactos que o projeto alcançará até o prazo final.</i>	<i>Inserir os impactos que o projeto alcançará além do prazo final.</i>	<i>Copie e cole o(s) indicador(es) intermediário(s) do CEPF para os quais o projeto contribui diretamente (consultar marco lógico). Ao final, incluir a contribuição real e quantitativa do projeto a cada indicador.</i>
1.1 - Vinte e quatro moradores de 08 comunidades da região capacitados por meio de 02 oficinas pedagógicas em conhecimentos sobre políticas públicas e estratégias de gestão territorial	Número de famílias envolvidas e pessoas capacitadas. Confirmação via lista de presença, registros de campo e pelos resultados da dinâmica de avaliação coletiva da atividade.	1 - 24 famílias de moradores das comunidades com um melhor entendimento sobre as políticas públicas direcionadas para populações tradicionais e a agricultura familiar, atuando como multiplicadores de saberes e práticas agroecológicas de produção e conservação. 2 - 18 mulheres e 6 homens das comunidades Geraizeiras do vale do rio Guarã capacitados no uso de tecnologias sociais para a transição agroecológica e educação alimentar em 12 meses.	1 - Criação de uma Reserva Extrativista ou Reserva de Desenvolvimento Sustentável de aproximadamente 450.000 hectares para 257 famílias das 8 comunidades envolvidas nesse projeto. (A área total prevista para a proposta de criação de uma UC será alterada. O uso de Territórios Tradicionais para a compensação ambiental de grandes empreendimentos agrícolas e a construção da Ferrovia Oeste-Leste obrigará a revisão da área, visto que nos últimos 3 anos todas as comunidades envolvidas no projeto sofreram com perdas significativas de áreas de Territórios Tradicionais que antes	1 - Três Tecnologias Sociais envolvidas: Sistema Agroflorestal (Quintais Produtivos Agroflorestais e Comunitários - QPAC), Compostagem e Adução Verde. Modelos ligados a uma melhor prática de produção no setor agrícola identificadas e divulgadas, para garantir a proteção da biodiversidade, a manutenção dos serviços ecossistêmicos e a segurança alimentar. (A substituição do termo "agroecologia" pelo termo "agroflorestal" se justifica, pois, após estudos mais detalhados e a realização de um curso de SAF e agricultura sintópica, observa-se que o manejo num sistema agroflorestal prioriza a autossuficiência das comunidades, ao mesmo tempo em que potencializa a produtividade e amplia a oferta de serviços ecossistêmicos dentro do sistema produtivo de alimentos. Esses fatores tornam a produção de alimentos saudáveis e a restauração ecológica mais eficientes.).
2.1 - Vinte e quatro moradores de 08 comunidades da região capacitados em 02 oficinas sobre tratamento de resíduos sólidos orgânicos e recuperação e conservação do solo com o uso de sistema agroflorestal adaptado ao Cerrado.	Número de famílias envolvidas e pessoas capacitadas. Confirmação via lista de presença, registros de campo, produção de biomassa com capim e leguminosa, produtividade da compostagem e pelos resultados da dinâmica de avaliação coletiva da atividade.	3 - Melhores condições de alimentação e aumento nos níveis de segurança alimentar das 257 famílias e 8 comunidades Geraizeiras envolvidas no projeto. 4 - Espaço de experiência e aprendizagem criado em uma		
2.2 - Área com aproximadamente 2.500m ² que servirá como espaço de experiência e aprendizagem em instalação e manejo de Sistemas Agroflorestais, localizada na comunidade de Larga, como demonstrado pelos relatórios e listas de participantes.	Tamanho da área instalada de SAF			

Assinado digitalmente por: [Assinatura]

[Assinatura]

3.1 - Vinte e quatro moradores de 08 comunidades da região capacitados no uso de tecnologias sociais para a transição agroecológica e em práticas saudáveis de alimentação.	Número de famílias envolvidas, número de tecnologias sociais e ambientais instaladas e número de pessoas capacitadas. Registros de campo e lista de presença.	área de 2500m² na comunidade de Larga, com instalação e manutenção de um Sistema Agroflorestal para área de Cerrado e recuperação e conservação do solo. 5 - 16 Quintais Produtivos Agroflorestais e Comunitários (QPAC) instalados em 08 comunidades tradicionais em destaque, com 452m² cada, sendo 2 QPAC em cada comunidade.	eram utilizadas no extrativismo e na pecuária. Embora tenhamos incluído no formulário um valor total previsto, a decisão final será tomada quando da finalização do Diagnóstico Socioambiental).	2 - Pelo menos sete parcerias formada entre os atores públicos, privados e da sociedade civil para facilitar sinergias e catalisar ações integradas e políticas para a conservação e desenvolvimento sustentável do Cerrado. As parcerias previstas são com a Prefeitura de São Desidério, por meio das Secretarias Municipais de Educação, Meio Ambiente e Agricultura. Com a Organização Não Governamental Agência 10envolvimento, a Fundação Mundo Lindo, Escola Municipal Francelino Ovídio de Souza, comunidade de Ponte de Mateus, e Escola Municipal Geraldo Rodrigues de Almeida, comunidade de Currais.
3.2 - Dezesesseis Quintais Produtivos Agroflorestais e Comunitários (QPAC) instalados, com aproximadamente 452 m² cada.	Tamanha da área instalada de cada QPAC em cada uma das oitos comunidades envolvidas.		2 - Cadeia de produtos da sociobiodiversidade do Cerrado fortalecida por uma estratégia de gestão e organização do cenário social e produtivo definida em conjunto com as 257 famílias Geraizeiras envolvidas no projeto.	
4.1 - Manual técnico para a instalação de Quintais Produtivos Agroflorestais e Comunitários – QPAC em área de Cerrado finalizado.	Publicação e divulgação da versão final do documento.		3 - Melhorias dos níveis de segurança alimentar, com impactos para a saúde, a nutrição e qualidade de vida dos moradores.	
5.1 - Diagnóstico socioambiental sobre o vale do rio Guará elaborado para subsidiar a proposta de criação de uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável (UCUS) para comunidades Geraizeiras.	Entrega do documento final ao ICMBio para análise e apresentação de parecer.			
5.2 - Plano de negócios sustentável elaborado para contribuir com o início da promoção de cadeias de produtos da sociobiodiversidade. Esse Plano de Negócios servirá como um diagnóstico de viabilidade econômica, ambiental e social para as atividades agroextrativistas realizadas. Especialmente no extrativismo, o início será focado em quatro espécies de frutos: pequi, buriti, caju e	Número de contratos e convênios assinados. Número de Acordos de Cooperação Técnica assinados.			3 - Pelo menos 10% das terras indígenas, territórios quilombolas e de áreas de comunidades tradicionais localizadas nos corredores prioritários integradas no planejamento e nas estratégias para a conservação e desenvolvimento sustentável, em escala macro, respeitando o conhecimento e a cultura tradicionais, como uma forma alternativa de proteção e gestão de terras fora do sistema nacional oficial (SNUC). (Essa meta não depende apenas dos resultados do projeto, visto que a decisão final passa por avaliação do Ministério do Meio Ambiente. A entrega 5.1 se mantém, porém, é importante essa ressalva quanto a prerrogativa do MMA na decisão final de criação ou não da UC). 4. - Pelo menos dez mercados e cadeias produtivas para produtos florestais não-madeireiros coletados de forma sustentável envolvidas






Anexo IV – Plano de Trabalho e Monitoramento

casado. Para o cultivo de alimentos, a princípio a intenção principal é melhorar os níveis de segurança alimentar das famílias envolvidas, e num segundo momento fomentar a comercialização de produtos para atender a demanda da merenda escolar das escolas municipais localizadas nas comunidades de Ponte de Mateus e Currais. Outra estratégia será envolver todas as famílias moradoras das 8 comunidades com algum membro aposentado para que adquiram parte dos seus alimentos com as famílias participantes do projeto. A discussão que iniciamos com as famílias envolvidas e as Secretarias Municipais de São Desidério é criar uma CSA – Comunidade que Sustenta a Agricultura de aposentadas(os) e assim criar uma economia doméstica no vale do rio Gurá.			ou fortalecidas, impactando positivamente mulheres e jovens, em especial. (A contribuição deste projeto com o cumprimento desta meta terá como foco inicial o desenvolvimento das cadeias produtivas do pequi, buriti, caju e cascu. A escolha inicial por estes quatro frutos dá-se pela presença no modo de vida das comunidades tradicionais Geraizeiras e também pela abundância nas áreas de cerrado localizadas nos Territórios Tradicionais das famílias.
--	--	--	---

Visto
 Direttoressi
 F.P.P.

ML

19 SET 2019

006606

Manila